



Igreja Presbiteriana de Macaé

NOSSA VISÃO

- Viver em comunidade de uma fé contagiante;
- Ser uma agência do Reino para um mundo melhor;
- Proclamando o Evangelho da Graça, para transformar vidas.

VALORIZAMOS

- A vida em comunhão numa célula viva.
- A oração como estilo de vida.
- Cada membro do Corpo de Cristo e seus dons para a Edificação da Igreja.
- O crescimento da Obra de Deus.
- A excelência em tudo que oferecemos a Deus.
- A Criatividade para comunicar o Evangelho.
- A formação e treinamento de liderança para a multiplicação de discípulos.
- Em cada casa uma igreja, em cada crença um ministro.

Boletim 1105 — Domingo, 31 de Agosto de 2008

O QUE POSSO FAZER PARA QUE MINHA IGREJA SEJA UMA TERRA DE BÊNÇÃOS?

Você já reparou como as pessoas são identificadas hoje? Pelo grupo ao qual pertencem. De que cidade você é? Qual a empresa que você trabalha? Por qual time você torce? Qual é o seu partido político? Isso tem muito a ver com o espírito da nossa época. É a globalização. Globalização é a tentativa de criar uma monocultura universal. Você deve falar o inglês, vestir-se como europeu, usar tecnologia japonesa, trabalhar numa multinacional, por aí vai. Agora, a reação a toda essa avassaladora prensa cultural é justamente o ressurgimento do sectarismo, nos grandes centros urbanos, o renascimento das tribos, das colônias, dos clubes, dos condomínios fechados, tudo isso como uma reação da sociedade que cansou de ser ignorada nas suas diferenças e idiosincrasias. Por isso é tão importante pertencer a um grupo, que tem uma identidade, uma marca, uma característica. Hoje, ninguém mais quer ser fantasma, sem carne, sem cor, sem cheiro, sem lenço e sem

documento. Todos querem ser identificáveis. Todos querem pertencer a um grupo. E onde a igreja se encaixa em tudo isso? A Igreja é o mais significativo agrupamento humano, porque ela é o mais perto do céu que podemos chegar nessa vida. Se você quiser experimentar um pedaço do céu ainda nesse mundo, pertença à igreja de Jesus Cristo. O mais perto da felicidade do céu, da alegria do céu, da adoração do céu, do serviço do céu, você só pode encontrar na igreja. Há três razões para isso.

Primeira: é na igreja que o Cristo Glorificado manifesta a sua magnífica Presença. Você já viu a glória de Deus se manifestar num corredor do Shopping? No campo de futebol? Na mesa de uma Pizzaria? Bem...pode até acontecer, só que a Igreja tem que estar lá pra isso. Mas Cristo se manifesta sempre que no meio do seu povo, da sua Igreja.

Segunda, é na igreja que Cristo manifesta o seu extraordinário

poder. Qual é o maior poder da terra? É o poder que transforma o ser humano. Pessoas não são mudadas pela violência, pela tortura, pela privação. O único poder transformador do ser humano é o poder do Espírito Santo que opera pela pregação do evangelho de Cristo.

Diga a um bêbado na rua: mude de vida! Nenhuma mudança... Por amor à decência...e nenhuma mudança...

Por amor à pátria, aos seus velhos pais...nenhuma mudança... Em nome da democracia, do partido...nenhuma mudança... Por amor à sua família, seus filhinhos e esposa...nenhuma mudança...

Mas aí o poder do Espírito Santo vem sobre esse homem quando ouve o Evangelho e logo ele se transforma em outra pessoa. Terceira, é na igreja que DEUS revela o seu eterno propósito a cada ser humano. Milhões de pessoas no mundo inteiro hoje encontraram a razão de viver a partir do momento em que entraram para a Família de DEUS. Algu-

mas estão na mesma profissão – só que agora elas sabem porque estão trabalhando – elas tem um significado para tudo que fazem. Daí a razão pra dizer que a igreja de Cristo é o mais próximo do céu que você pode chegar ainda nesse mundo.

Agora, cada igreja é única no mundo. DEUS não clona igrejas. O Apóstolo Paulo mostrou que algumas das suas igrejas tinham marcas bem peculiares. Por exemplo...

A igreja da Macedônia era peculiar pela alegria de contribuir com os necessitados, mesmo sendo uma

comunidade muito pobre. A igreja dos Filipenses era marcada pela preocupação e cuidado com o Apóstolo Paulo – ele disse 'nenhuma igreja se associou comigo a não ser vocês – no quesito dar e receber. A igreja na cidade de Roma, era a igreja da coragem porque mantinha a fé em Cristo na cidade que adorava o Imperador. Portanto, desde o início, as igrejas são marcadas por sua singularidade.

A inspiração para essa mensagem veio do salmo 133.1,3 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! Ali,

ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre. 133.1,3 O salmista afirma claramente que há um lugar onde DEUS ordena a sua bênção e a vida. Ora esse lugar pode ser a nossa igreja. Então, o que posso fazer para que a Igreja Presbiteriana de Macaé seja essa terra de bênçãos, onde DEUS ordena a vida?

Rev. Edilson Botelho Nogueira

O que a lei de Deus exige de nós?

R. Isto Cristo nos ensina num resumo, em Mateus 22:37-40: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento." Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas".

Você pode observar esta lei perfeitamente?

R. Não, não posso, porque por natureza sou inclinado a odiar a Deus e a meu próximo.

Mas Deus criou o homem tão mau e perverso?

R. Não, Deus criou o homem bom e à sua imagem, isto é, em verdadeira justiça e santidade, para conhecer corretamente a Deus seu Criador, amá-Lo de todo o coração e viver com Ele em eterna felicidade, para louvá-Lo e glorificá-Lo.

CATECISMO DE HEIDELBERG (1563) - Zacarias Ursino e Gaspar Oleviano, perguntas 4, 5 e 6

A ESPIRITUALIDADE DA VERGONHA

Na sociedade moderna, a tolerância transformou-se na maior de todas as virtudes. Aceita-se tudo, não se critica nada. O que mais me preocupa não é a capacidade de compaixão e paciência que a tolerância produz em nós, mas a ausência, cada vez maior, de valores e princípios absolutos que nos ajudam a separar o justo do injusto, o certo do errado.

O sociólogo francês Gilles Lipovetsky, em seu livro "A Sociedade Pós-Moralista", descreve assim a tolerância na cultura moderna: "A tolerância adquire uma maior fundamentação social não tanto pelo fortalecimento da compreensão dos deveres de cada um perante o próximo, mas em razão de uma nova dimensão cultural que rejeita os grandes projetos coletivos, exaurindo de sentido o moralismo autoritário, diluindo o conteúdo das discus-

sões ideológicas, políticas e religiosas de toda a conotação de valor absoluto, orientando cada vez mais os indivíduos rumo à sua própria meta de realização pessoal". Ou seja, a ausência de uma consciência coletiva, a rejeição a qualquer verdade que seja absoluta e a busca pela realização pessoal geram uma forma perigosa de tolerância.

Entretanto, o perigo da rejeição a uma verdade absoluta está no fato de que ser tolerante hoje implica, necessariamente, não julgar, não ter mais critérios que separem o bem do mal, o justo do injusto; e, uma vez que não julgamos mais, poucas coisas nos chocam ou abalam e, quando o fazem, é por pouco tempo. Vivemos um estado de normalidade caótica, de paz frágil, de tranquilidade tão relativa quanto os nossos valores.

Na oração de confissão de Daniel

há uma declaração que vem se tornando cada dia mais rara entre nós: "A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós, o corar de vergonha" (Dn 9.7). Isto não acontece mais. Somos demasiadamente tolerantes para "corar de vergonha". Mesmo diante de fatos trágicos e deploráveis que vemos todos os dias, o máximo que conseguimos é uma indignação passageira. Porém, é a possibilidade de corar de vergonha que não me permite rir da corrupção, achar normal a promiscuidade, conviver naturalmente com a maldade e a mentira, ou, ainda, achar graça da injustiça.

Vivemos numa cultura que se orgulha do pecado, glamourizando-o através dos meios de comunicação, fazendo das tribunas públicas um palco de mentiras, organizando marchas para celebrá-lo, rindo da corrupção, exaltando a esperteza. E

ninguém fica corado de vergonha.

Daniel contrasta, de um lado, a natureza justa de Deus e, de outro, a corrupção e a injustiça do seu povo. Ele só é capaz de fazer isto porque sua ética e moral estão ancoradas em verdades absolutas sobre as quais não pode haver tolerância. A conclusão a que ele chega é que, diante da justiça divina e do quadro trágico de um povo que se orgulha de sua maldade, o que sobra é o "corar de vergonha".

Ele nos apresenta aqui a importância de uma vergonha saudável e essencial na preservação da dignidade humana e espiritualidade cristã. A vergonha aqui é a virtude que nos ajuda a reconhecer nossos erros,

limitações, faltas e pecados porque ainda somos capazes de perceber que existe algo melhor, mais belo, mais sublime, mais nobre, mais justo, mais santo e mais humano pelo qual vale a pena lutar. A vergonha nos impõe um limite. É por isto que o caminho para o crescimento e amadurecimento passa pela capacidade de ficar corado de vergonha diante de tudo aquilo que compromete a justiça e a santidade. No caminho da santidade lidamos com o amor, verdade, bondade, justiça, beleza, entrega, doação e cuidado. A falta de vergonha nos leva a negar este caminho e optar pela mentira, manipulação, engano, falsidade, hipocrisia e violência.

"Corar de vergonha" é uma virtude que falta na experiência espiritual moderna, a virtude de olhar para o pecado que habita em nós, a mentira e o engano que residem nos porões da alma, a injustiça que se alimenta do egoísmo, da malícia que desperta os desejos mais mesquinhos, e se entristecer. Precisamos reconhecer que foram os nossos pecados que levaram o Santo Filho de Deus a sofrer a vergonha da cruz. Quando olhamos para a cruz e contemplamos nela a beleza e a pureza do amor, só nos resta "corar de vergonha".

Ultimato - jul-ago/2008

O SOFRIMENTO DOS CRISTÃOS DE CHAKMA

(Missão Portas) - Das 13 tribos de Bangladesh, Chakma é considerada a maior. Quando os ingleses deixaram a Índia em 1947, a população de Chakma em Chittagong Hill Tracts esperava tornar-se parte da Índia. A maioria deles era budista, por isso, os chakmas se consideravam mais hindus pertencentes à Índia do que muçulmanos do leste do Paquistão (atual Bangladesh).

Hoje, a população de Chakma está dispersa em áreas montanhosas isoladas. Eles lutam pela indepen-

dência de suas próprias terras de cultivo, já que a maioria dos habitantes são fazendeiros.

O ressentimento crescente do povo de Chakma contra o governo de Bangladesh tem resultado em conflitos étnicos, deixando muitos em situações de indignência ou em condições de refugiados. As dificuldades que enfrentam cresceram ainda mais quando eles se tornaram cristãos.

Durante os primeiros quatro meses de 2008, três incidentes

isolados envolvendo os cristãos de Chakma aconteceram nos distritos de Khagrachari e Rangamati, Chittagong Hill Tracts, no sul de Bangladesh.

Apesar de não ser confirmado que os incidentes tivessem motivações religiosas, os cristãos de Chakma foram presos sem mandados, tirados à força de suas terras e pegos no fogo cruzado dos conflitos religiosos.

Vamos interceder por esses nossos irmãos.

COMUNICADOS

REVISTA ULTIMATO — Igreja.

Renove a assinatura da mais importante revista evangélica da atualidade. O custo é de apenas R\$ 27,50 (12 meses). Faça sua assinatura com o Presb. Ângelo.

VII BIENAL 2008 - Acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de setembro, no Sesc de Grussaí—RJ. Os interessados devem procurar o Diác. Izaías Alves.

DOAÇÃO - Estamos precisando de um fogão e um geladeira para doar para uma irmã necessitada. O irmão que puder ajudar entre em contato com Marta Brust ou com a secretaria da

CEIA DO SENHOR - Será celebrada no próximo domingo, no culto da noite. O pão será preparado na casa dos irmãos Sandra e Francisco.

GRUPO CHAM@TIVA - Estará se apresentando na Igreja Presbiteriana, do Frade, no dia 13/09, às 19:00 horas.

FEDERAÇÃO DE SAF's - Está precisando de 100 colchonetes para hospedar a Sinodal Leste Fluminense, no dia 05/09, aqui na igreja. O irmão que tiver disponibilidade favor entrar em

contato com a Presidente da Federação Maria Fátima, telefone: 3051-0351. A sua participação é muito importante.

CONVITE - A Confederação Leste Fluminense de SAF'S convida toda a igreja para participar do culto de abertura dos 28 anos de existência, no dia 05/09, às 19horas e 30 minutos, na igreja.

Remando nas águas do Espírito

(Missão Portas)

Anne Cummins, a pastora de jovens que ajudou Stephanie Trafton a se aproximar de Jesus, faz parte da equipe feminina de remo dos Estados Unidos e conquistou a medalha de ouro na prova dos oito, em Pequim. Ela e as colegas de equipe fecharam o tempo em 6:05.34, quase dois segundos mais rápido que a equipe feminina da Holanda, que ficou com a prata. A atleta carrega consigo a certeza de que há um propósito de Deus para ela

estar no esporte, algo que ela realmente ama, e que dá a ela a oportunidade de ser um veículo Dele aonde quer que ela vá.

"Deus me dá valor e sei que não posso ganhar isso só por remar, sinto que por causa da vida com Ele sou menos propensa a sentir os altos e baixos das minhas performances sem me abalar", disse Anne.

"Deus é o meu maior fã. Ele sempre me amará não importa o que eu faça. E Ele tem grandes e

árduas expectativas para mim, quer que busquemos a excelência, por isso eu sempre estou tentando melhorar".

ORE PELOS ENFERMOS

Enfermos: D^a Adelaide Toledo, Andréia Gomes, D^a Adail Braga, Alailton Jorge (irmão de Terezinha), D^a Alice Santos, Amélia (amiga de Paulo Henrique), D^a Ana (mãe de Rita Lúcia), Ana Maria (mãe Rev. Gilmar), Aldim, Ana e Adriano (primos de Paulo Henrique), D^a Aurendina, D^a Carmita, D^a Conceição, Christian Smith (amigo de Edmo), Sr. Dário e D^a Iza (pais de Percília), D^a Donária, Sr. Edgard Mello,

Eduardo Henrique (conhecido de Maria do Carmo), Edvar de Oliveira (filho de uma amiga de D^a Elza), Grailson, Ieda, Pb. Jair Dias, Joelma Helena (prima de Sueli), Leda Anacleto, D^a Maria da Glória, Maria Rogéria (irmã de D^a Conceição), Messias (esposo de Alcina), Pb. Natanael, D^a Neli Leite, Noêmia Francisca de Souza, Paula (filha de Sueli), D^a Nilce, Oséias, Paulo Venturini, Priscila Santos (filha amigo de Davi), Regina

Nascimento (cunhada de Sueli), Sara Rosa do Nascimento, D^a Sophia, Tânia Simões (amiga de Carmen), Sr. Victoriano, Leôncio Souto, Jorge e Patrícia (filhos de Ana Maria).

De onde vem, então, esta natureza corrompida do homem?

R. Da queda e desobediência de nossos primeiros pais, Adão e Eva, no paraíso. Ali, nossa natureza tornou-se tão envenenada, que todos nós somos concebidos e nascidos em pecado.

Mas nós somos tão corrompidos que não podemos fazer bem algum e que somos inclinados a t o d o m a l ?

R. Somos sim, se não nascermos de novo pelo Espírito de Deus.

Então, Deus exige do homem, em sua lei, o que este não pode cumprir. Isto não é injusto?

R. Não, pois Deus criou o homem de tal maneira que este pudesse cumprir a lei). O homem, porém, sob instigação do diabo e por sua própria rebeldia, privou a si mesmo e a todos os seus descendentes destes dons..

CATECISMO DE HEIDELBERG (1563) - Zacarias Ursino e Gaspar Oleviano,, perguntas 7, 8 e 9

CONSELHO

Rev. Edilson Botelho Nogueira
Presidente
Presb. Dr João B. de Souza Jr
Vice-Presidente
Presb. Dr Eldo Alves
Secretário
Presb. Célio Thomaz
Tesoureiro
Rev. Gilmar Fernando G.Vieira
Pastor Auxiliar
Presb. Aclair Dias
Presb. Almir Xavier
Presb. Egberto Campos
Presb. Fernando Moraes
Presb. Marcos Spínola
Presb. Paulo Machado
Presb. Rubens Curvelo
Presb. Roberto Petronilha
Presb. Wagner Marcílio

PRESIDENTES DAS SOCIEDADES

Diac. Almir Cabral
JUNTA DIACONAL

Presb. Paulo Machado
UPH

Maria Lúcia Zebendo
SAF

Jaqueline Sodré
UMP

Melissa O. Marcílio
UPA

**CENTRO EDUCACIONAL
PRESBITERIANO**
Regina Cabral
Diretora

**CENTRO DE ENSINO TEOLOGICO,
EXPANSÃO MISSIONÁRIA E
PROMOÇÃO HUMANA**
Presb. Marcos Spínola
Presidente

Igreja Presbiteriana de Macaé
Rua Velho Campos 920
Centro, Macaé-RJ
CEP 27910-210
Fones
55 (22) 2762-4229
55 (22) 2762-4389
Email: central@ipmacae.org.br

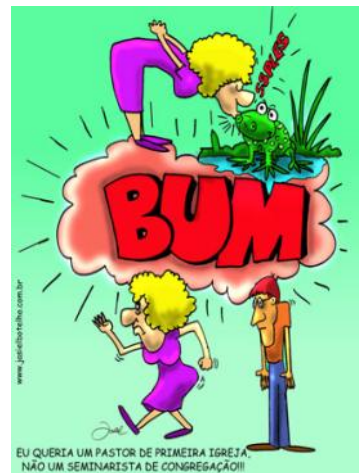
www.ipmacae.org.br



IGREJA
PRESBITERIANA
DE MACAÉ

Nossa Missão: Transformar Vidas

Exame Médico da Espiritualidade



ANIVERSÁRIOS

31 – Idalina Moura Franca Couto, Lucas Belieny da Silva .

01 – Maria Cristina de Miranda Rosado .

03 - Cláudia dos Santos Coelho, Bruno da Silva Souza, Rebeca Franca da Silva Alves e Pedro Henrique Lencastre de Souza.

04 - Vera Lúcia da Silva Serra Paes, Josianne O. Carvalhal de Souza, Diác. Amarino Felix Batista, Gabriela A. Barreto e Rev. Edilson Botelho Nogueira.

05 - Fabiana Esteves Carlos.

06 -Izaías Alves Jr., Marileida Macedo Franco, Patrícia de Sou-

za Quaresma, Mário Luiz N. Batista e Christian T. Amaral.

AGENDA

SEMANAL IPM

31/08 (dom)

09:00 - Escola Dominical

10:15 - Culto de Louvor

14:00 - Ensaio - Chamativa

19:00 - Culto de Louvor

01/09 (2a)

15:00 - Desperta Déboras -

Tarde de Visitação

18:00 - Ensaio - Louvor Kids

19:00 - Ensaio Jardora

02/09 - (3a)

06:00 - Culto de Oração

14:00 - Cursos variados - SAF

03/09 (4a)

18:00h - Ensaio - Louvor Kids
19:30h - Culto de Louvor

04/09 (5a)

15:00 - SAF - Reunião Departamental (Igreja)

05/09 (6a.)

19:30 - Culto de Abertura da Confederação de SAF'S Leste Fluminense

06/09 (Sábado)

15:00 - Culto de Ação de Graças 28 anos da Confederação de SAF'S Leste Fluminense - Apresentação do Grupo Chamativa

ESCALA DE SERVIÇO

Domingo - 31/08

Púlpito - Rev. Edilson Botelho Nogueira

Junta Diaconal: Fabrício, Uilson, Márcio, Amarino, Izaías e Elielton

Diaconisas: Carlinda, Marizete e Regina

Culto Infantil

2-3 anos - Luciana e Ellen

4-6 anos - Simoni

7-8 anos - Raquel

9-10 anos - Priscila Topini e Glalcos

11-12 anos - Suelem e Alex

Ministério Louvor: Eldo, Elielton, Vogner, Joice, Sabrina, Andressa, Isaías, Edilene, Diego, Vinícius, Marcos, Ricardo e Rute.

Multimídia: Mary Eryl e Evilázio

Recepção: Pb. Almir, Célia Regina e Maria Lúcia.

Domingo - 07/09

Púlpito - Rev. Edilson Botelho Nogueira

Junta Diaconal: Márcio, Amarino, Izaías, Elielton, Sali e Gilmar

Diaconisas: Altiva, Aldenir e Zilda

Culto Infantil

2-3 anos - Laís e Katria

4-6 anos - Neuzete e Ana Luiza

7-8 anos - Janaína

9-10 anos - Juliana e Mariana

11-12 anos - Renata e Marcos

Ministério Louvor: Estevão, Luiz Carlos, Kelly, Elen, Lúcia, Fabiana, Alex., Lilian., Gleison, Célio, Rafael e Estevão.

Multimídia: Wagner e Wagner Jr.